

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2013

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	PROTOTIPOPADRAO, LDA
Morada	Av. 25 de Abril, nº 400, 1º
Código postal	4440-502
Localidade	VALONGO

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	509610870
Classificação de actividade económica (CAE)	28992
Conservatória	PORTO
Capital social	5000

**Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013**

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão de gestão da entidade PROTOTIPOPADRAO, LDA, em harmonia com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço e a Demonstração de Resultados por Naturezas, Demonstração de fluxos de caixa e o respectivo Anexo.

**1. Evolução da actividade da empresa**

A entidade tem vindo a desenvolver a sua actividade com muitas dificuldades. Os problemas ocorridos durante o exercício de 2012 reflectiram-se durante este exercício de 2013. A ProtótipoPadrão enfrentou diversos processos judiciais interpostos por ex-funcionários e pelo sócio Rui Coelho, tendo conseguido resolver estes processos através de um acordo entre as partes. Estes processos deram no entanto origem a custos elevados que não ajudaram em nada à melhoria da situação da empresa.

Os projectos QREN promovidos pela ProtótipoPadrão continuam suspensos devido às calúnias efectuadas por parte do sócio Rui Coelho junto do IAPMEI em 2012, após a sua saída da empresa. Como facilmente se percebe esta situação continuou a causar graves transtornos e constrangimentos à empresa. Apesar de todas estas dificuldades a ProtótipoPadrão procurou dar seguimento aos projectos tendo contratado pessoal técnico para o efeito.

Durante o exercício de 2013 fomos igualmente contactados pela CCDR-N para a realização de uma auditoria aos projectos tendo demonstrado toda a abertura e cooperação possíveis.

Ainda durante o exercício de 2013 (em Dezembro) a empresa foi alvo de um assalto no seu armazém sito na Rua Marques da Alegrete, 124-A, tendo sido furtados alguns equipamentos e danificados outros. O assalto foi alvo de participação junto da Guarda Nacional Republicana. A ProtótipoPadrão tinha um seguro tendo sido efectuada uma participação junto da Seguradora, aguardando-se pelo pagamento da correspondente indemnização. Este assalto causou à empresa um prejuízo contabilístico avultado, no montante 18 256,30€.

Também no exercício de 2013, e em virtude de estarem suspensos os projectos do QREN, a ProtótipoPadrão viu-se obrigada a chegar a um acordo com alguns fornecedores com quem existiam acordos de compra firmados ainda no tempo das anteriores gerências. Assim, foram anuladas algumas faturas de compra do fornecedor TIE International Spain Connect SLU através da emissão de notas de crédito no valor total de 765.400€ e do fornecedor In2Export Limited no valor total de 74.500€. Daqui resultou uma diminuição do valor do imobilizado da empresa face ao exercício anterior.

Face ao exposto os objectivos idealizados não têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

**1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:**

GASTOS E PERDAS	31-dez-13	31-dez-12	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0	1.660	-1.660	-100,00%
Fornecimentos e serviços externos	82.675	104.827	-22.152	-21,13%
Gastos com o pessoal	63.987	84.354	-20.367	-24,14%
Gastos de depreciação e de amortização	184.319	107.848	76.472	70,91%
Perdas por imparidade	0	284	-284	-100,00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0,00%
Provisões do período	0	0	0	0,00%
Outros gastos e perdas	23.424	2.653	20.771	782,88%
Gastos e perdas de financiamento	0	0	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>354.405</b>	<b>301.626</b>	<b>52.779</b>	<b>17,50%</b>

**1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:**

RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-13	31-dez-12	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0,00%
Prestações de serviços	71.813	222.141	-150.328	-67,67%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0,00%
Subsídios à exploração	32.773	6.474	26.299	406,25%
Reversões	0	0	0	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	22.983	37.476	-14.493	-38,67%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>127.569</b>	<b>266.091</b>	<b>-138.522</b>	<b>-52,06%</b>

**1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:**

RESULTADOS	31-dez-13	31-dez-12	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	-42.517	72.312	-114.829	-158,80%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	-226.836	-35.535	-191.301	-538,34%
Resultado financeiro	0	0	0	0,00%
Resultado antes de impostos	-226.836	-35.535	-191.301	-538,34%
Imposto sobre o rendimento do período	19	311	-292	-93,83%
Resultado líquido do período	-226.855	-35.846	-191.009	-532,86%

**1.4. A entidade verificou a seguinte evolução do capital próprio:**

CAPITAL PRÓPRIO	31-dez-13	31-dez-12	Δ Valor	Δ %
Capital realizado	5.000	5.000	0	0,00%
Acções (quotas) próprias	0	0	0	0,00%
Outros instrumentos de capital próprio	479.860	479.860	0	0,00%
Prémios de emissão	0	0	0	0,00%
Reservas legais	0	0	0	0,00%
Outras reservas	0	0	0	0,00%
Resultados transitados	-262.091	-196.995	-65.096	-33,04%
Ajustamentos em activos financeiros	0	0	0	0,00%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0,00%
Outras variações no capital próprio	14.774	37.324	-22.550	-60,42%
Resultado líquido do período	-226.855	-35.846	-191.009	-532,86%

## 2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

## 3. Evolução previsível da actividade

A actividade da empresa está bastante relacionada com os projectos QREN, pelo que enquanto estes processos não forem desbloqueados junto do IAPMEI não é expectável que possam existir alterações significativas na actividade da empresa.

## 4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

### 4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31-dez-13	31-dez-12
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Capital próprio	70,99	5,31
Endividamento global	Activo total / Passivo total	1,01	1,19
Solvabilidade	Capital próprio/ Passivo total	0,01	0,19
Solvabilidade total	Activo total / Passivo total	1,01	1,19
Autonomia financeira	Capital próprio / Activo	0,01	0,16

### 4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31-dez-13	31-dez-12
Liquidez geral	Activo corrente / Passivo corrente	0,99	0,21
Liquidez reduzida	(Activo corrente - inventários - activos biológicos - activos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	0,32	0,13
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	0,03	0,00

#### 5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

#### 6. Número e valor nominal das quotas /acções próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses actos e o respectivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como, se verificou no quadro da evolução do capital próprio, a organização não detém quotas próprias.

#### 7. Existência de negócios entre a sociedade e os seus gerentes/administradores, ao abrigo do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais

Não existem negócios deste tipo entre a sociedade e os seus legais representantes.

#### 8. A existência de sucursais da sociedade

A sociedade não detém sucursais em território nacional.

#### 9. Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o lucro líquido do exercício no valor de -226.855,25 euros, seja concretizado em resultados transitados.

#### 10. Agradecimentos

A gerência aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

**VALONGO, 15 de maio de 2014**

**Pelo Órgão de Gestão**

PAULO DIAS